

Ferro de Passar Roupa



Introdução

Ferros de Passar Roupa (a carvão)

Você consegue imaginar a vida sem o ferro de passar roupa?

A história do ferro se inicia quando o homem passa a utilizar tecidos para se vestir, e percebe que o aspecto amarrotado não é dos mais agradáveis. E aí começam a surgir as mais variadas formas de alisar e dar brilho às roupas.

As primeiras peças parecidas com o que conhecemos hoje são os ferros maciços, feitos na forja. Estes modelos eram esquentados sobre estufas alimentadas a carvão, na lareira ou sobre a chapa do fogão a lenha. A desvantagem deste tipo de ferro é que obrigava a ter vários deles, pois iam se revezando na mão da passadeira à medida que esfriavam.

A vida dos passadores, alfaiates e donas de casa começou a melhorar no século XVII, quando surgiu o ferro a carvão. Neste caso bastava um ferro, que ia sendo abastecido à medida que a brasa virava cinza. Aí também tinha um problema: às vezes saía fuligem de dentro do ferro, ou pior: faíscas. E lá se ia uma bela peça de roupa ou um lençol branquinho.

No século XX veio à solução definitiva – pelo menos até agora –: o ferro elétrico. Leve, versátil, seguro, popularizou o ferro de passar como um utensílio do cotidiano de todos os lares. Este modelo foi aperfeiçoado com o ferro a vapor, hoje o mais comum.

Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”

1) Objetivo Geral

Aprofundar os conhecimentos sobre esse eletrodoméstico e como fazer a sua reciclagem.

2) Objetivo Específico

Conhecer a história do ferro de passar roupa e a sociedade de época, assim como o uso numa lavanderia.

3) Público Alvo: Educação Fundamental I

4) Número de Aulas: O trabalho será realizado em quatro etapas, divididas em aulas a critério do professor.

5) Áreas Contempladas

+ *História Geral*

- *Uso do ferro de passar roupa através dos tempos*

+ *Temas Transversais*

- *Meio Ambiente*
 - *Reciclagem*

+ *Ciências*

- *Formas de evitar acidente com o uso do ferro elétrico*
 - *Conformidade com as normas técnicas*
- *Diferença do ferro elétrico e do ferro a vapor*
- *Eletricidade*
 - *Aquecimento do ferro elétrico*
- *Medida de temperatura*
 - *Graus*

6) Metodologia Aplicada

O trabalho será realizado em etapas.

1ª etapa

Conhecer mais a história do ferro de passar roupa. Veja que material interessante:



FERRO DE PASSAR ROUPA

O ferro de passar roupa, como é conhecido por uns, ou ferro de engomar, como é identificado por outros, é usado pelas pessoas para passar peças de pano do vestuário, ou as de cama, mesa e banho, em geral, alisando tecidos através do seu

Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”

aquecimento. Antigamente, esse aquecimento era conseguido graças à queima de óleo, carvão ou gasolina, mas desde 1892 a energia elétrica foi se tornando, gradativamente, a fonte do calor necessário ao uso desse aparelho.

A história do ferro de passar começou há centenas de anos, provavelmente por volta do século 4, ou talvez um pouco antes, período em que supostamente já existiam formas de alisar as roupas usadas principalmente pelas mulheres. Também é aceito que os chineses foram os primeiros a utilizar uma versão rudimentar do instrumento empregado nessa tarefa, que consistia numa vasilha metálica em forma de panela, cheia de carvão em brasa, e manuseada pelo passador, ou passadora, através de um cabo de madeira, osso ou outro material, a fim de obter o resultado que desejava. Pelo que se sabe, nos séculos seguintes os alisadores criados no ocidente passaram a ter a madeira, o vidro ou mármore como os materiais mais comuns utilizados na sua fabricação, dizendo-se, também, que eles eram aplicados a frio, uma vez que, segundo as mesmas versões, como até o século 15 as roupas eram engomadas, isso impossibilitava o trabalho a quente.

Apesar de tais informações, o ferro de passar roupa, na forma mais ou menos assemelhada à que conhecemos agora, tem suas primeiras referências a partir do século 15, quando o ferro a brasa passou a ser usado por um número cada vez maior de pessoas. E assim continuou por muito tempo, até que no século 19 começaram a surgir outras modalidades desse instrumento, como o ferro de lavadeira, o de água quente, a gás e a álcool. A evolução do produto atingiu seu ponto culminante em 1882, quando o americano Henry W. Seely obteve a patente de um ferro de passar elétrico, e mais adiante, em 1926, quando surgiu o primeiro ferro a vapor. Enquanto isso, no Brasil a nacionalização desse produto ocorreu somente durante a década de 1950; antes disso, o abastecimento do nosso mercado interno era feito através da importação.

Sobre o ferro elétrico surgido em 1882, a história registra que na época do seu lançamento ele não obteve o sucesso que seu inventor esperava, chegando mesmo a ser quase esquecido pelas donas de casa. O motivo desse fracasso comercial deveu-se ao fato de que a maioria das residências daquela época não dispunha de rede elétrica, e as que contavam com esse recurso somente podiam usar o novo instrumento à noite, porque durante o dia as empresas de distribuição da energia suspendiam seu fornecimento à população. Como isso forçava às mulheres a prolongar a atividade doméstica pelo período noturno, elas preferiram continuar usando os mesmos recursos de que vinham se valendo até então, para não alterar os seus hábitos. Porém, mais adiante, a melhoria nos serviços de oferta de eletricidade aos consumidores foi aos poucos transformando o instrumento em um eletrodoméstico indispensável em qualquer residência.

Na mesma época de surgimento do ferro elétrico, outra invenção semelhante foi apresentada ao público, um modelo em que o calor necessário ao instrumento era produzido por uma lâmpada. Mas ele não agradou a ninguém porque seu uso oferecia certo perigo a quem o tivesse em mãos. Dez anos mais tarde (1892) apareceram os ferros de passar com resistência. Eles eram mais práticos, eficientes e seguros; aliavam limpeza ao controle de temperatura, permitindo que sua elevação ou diminuição fosse feita sem perda de tempo; podiam ser usados em qualquer local que dispusesse de eletricidade; e, sobretudo, eram oferecidos aos interessados a preço acessível.

Beneficiado pela expansão da rede de distribuição elétrica, e pela facilidade de produção e montagem dos instrumentos, o que podia ser feito até mesmo pelos pequenos fabricantes da época, o ferro elétrico continuou despertando o interesse das donas de casa em tê-lo e usá-lo na rotina diária de suas respectivas moradias. Em 1924 surgiu o termostato regulável, o que passou a evitar a queima das roupas, e dois anos

Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”

mais tarde o ferro a vapor. A partir da década de 1950 os fabricantes começaram a abastecer o mercado com uma grande variedade de formas e feitios dos ferros de passar, disponibilizando modelos capazes de atender o gosto e preferência dos consumidores, que hoje encontram em qualquer loja especializada os seguintes produtos:

- Ferros a seco - São os ferros tradicionais, que embora em desuso, continuam sendo os preferidos por muitas donas de casa.

- Ferros a vapor - Como facilitam a eliminação de vincos e rugas, são indicados para uso doméstico.

- Ferros com gerador de vapor - São equipados com uma caldeira e usados especialmente em lavanderias.

- Ferros de viagem - Pequenos, leves e portáteis, são ideais para se levar e usar em qualquer viagem que se faça.

Sugestão de atividade



- Modificações que podem ser feitas no ferro de passar roupa.
 - Faça um desenho para melhor visualização.

2ª etapa

Conhecer as conformidades técnicas do INMETRO a respeito do ferro de passar.

Veja esse material:

A análise de conformidade realizada no produto Ferro de Passar Roupa vai ao encontro do Procedimento Geral do Programa de Análise de Produtos do Inmetro quanto à seleção do produto a ser analisado, priorizando aqueles de consumo intensivo e extensivo pela sociedade e que estejam relacionados às questões que envolvam a segurança do consumidor.

A tarefa de passar roupa é considerada por muitos como a mais árdua das obrigações doméstica e também a menos ergonômica. As dores nas costas, nas pernas e nas mãos, o cansaço e o calor são agravados por escolhas inadequadas tanto do ferro como da tábua de passar.



Quanto à escolha correta do ferro de passar, fatores como a potência do produto, a seleção da temperatura adequada para determinado tipo de roupa, o formato de sua base, o tamanho e a maleabilidade do fio podem se transformar em outros agravantes.

Associadas a essas características inerentes ao produto e à sua utilização, estão às questões que envolvem a segurança do usuário. Marcações, proteção contra choque elétrico, resistência mecânica, detalhes construtivos são alguns dos itens da norma de segurança verificados.

Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”

O Programa de Análise de Produtos pretende, com a apresentação da descrição dos ensaios, das não conformidades detectadas, dos riscos que representam para o usuário do produto, de dicas para o consumidor e das conclusões desta análise, fornecer ao consumidor, informações sobre a tendência da conformidade do produto que possam subsidiar e incrementar as decisões de compra.

Sugestão de atividades

- Pesquisar maneiras de proteção contra queimaduras provenientes do ferro de passar.

3ª etapa

Conhecer como funciona o aquecimento do ferro elétrico, as vantagens do ferro a vapor e seu uso profissional. Veja esse material:

Seco ou vapor? Conheça as vantagens

As diferenças entre ferros a seco e a vapor

Os ferros de passar roupa acompanham nossa história desde tempos muito antigos. No Egito e na China, por exemplo, já foram encontrados utensílios com o objetivo de desamassar as roupas com mais de mil anos de existência. Nada mais natural. Afinal, quem não gosta de andar bem arrumado, não é mesmo?

Mas vamos às diferenças

O ferro elétrico a seco, tradicional, foi patenteado no final do século XIX e basicamente funciona através da conversão da energia elétrica que ao passar por uma resistência é transformada em energia térmica. Ela, por sua vez é regulada por um termostato que tem como função manter o ferro ligado e a uma temperatura constante na base do aparelho.



No desenvolvimento do projeto dos ferros a vapor foi acrescentada uma pequena caldeira onde o vapor é aquecido e pode ser expelido por orifícios próximos à base ou pela frente do aparelho. A mudança foi grande: como o vapor amolece a trama do tecido, agindo direto nas fibras, o passar ficou mais rápido e com um melhor rendimento na eliminação de vincos e rugas nas roupas.

Podemos citar características com materiais cada vez mais modernos nas bases antiaderentes como Inox, Teflon e Durilium; capacidade de passar roupas no cabide (vertical; ideal para viagens e quartos de hotéis); desligamento eletrônico automático de segurança (em caso de altas temperaturas); lâmpada piloto com indicação de temperatura ideal e até sensores de movimento e base removível (sem fio).

Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”

Cada temperatura é indicada para um tipo de tecido. A regra geral é quanto mais sintético o tecido, mais frio deve ser o ferro.

Tecido	Indicação	Temperatura
100% algodão	Temperatura alta	No máximo 200° C
Sintético	Temperatura mínima	Entre 110°C e 150°C

Sugestão de atividade



- Visita a uma lavanderia com a pesquisa sobre:
 - Aparelhos ali existentes;
 - Trabalhos executados
 - Tipos de roupas que podem ser lavadas e passadas a ferro.
- Pesquisa sobre tipos de tecidos, diferenciando os naturais dos sintéticos.



- Trabalho sobre as diferentes temperaturas:
 - Corporal
 - Clima nas diversas estações do ano
 - Fogão e forno
 - Cuidados em cada um dos casos.

Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”

4ª etapa

O trabalho é sobre o descarte correto do ferro de passar roupa. Veja esse material:

Descartar um ferro de passar velho?



Ferro de passar roupa: 100% reciclável!

Existem ferros de passar de diversos materiais. Os bem antigos são feitos predominantemente de metal. Já os mais novos possuem muitos plásticos em sua composição. A boa é que ambos podem ser reciclados.

Como descartar?

Prolongue a vida útil do seu aparelho, tentando consertá-lo. A venda e a doação são sempre boas opções. Caso não tenha jeito, procure a reciclagem em fabricantes (ferros mais novos) ou em cooperativas que coletam metal (ferros antigos).

✚ Sugestão de atividade

- Visita a uma cooperativa onde são feitas reciclagens de aparelhos eletroeletrônicos.

7) Produto Final

- ✚ Pesquisar outros produtos que tiveram poucas modificações através dos tempos, como o ferro de passar e o guarda-chuva.
- ✚ Fazer uma Linha do Tempo a partir do uso do ferro de passar, especificando outros utensílios utilizados em cada época.

8) Sites Pesquisados

- ✚ <http://www.fernandodannemann.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=1002110>
- ✚ <http://www.flickr.com/photos/44508342@N00/2386825182/>
- ✚ <http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/ferroeletrico.asp>
- ✚ <http://www.magazineluiza.com.br/Portaldalu/verConteudo.asp?id=360>
- ✚ <http://www.ecycle.com.br/component/content/article/47-eletrrodomesticos/107-reciclagem-ferro-de-passar-roupa.html>



Autora: Melanie Grunkraut

“Pense no Meio Ambiente. Só imprima este documento se for realmente necessário”